



Redacção e Composição:
Rua Barjoana de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 200800: Portugal
Ano 400800: Brasil, de barco
Ano 400800: França e Alemanha, de comboio
Ano 500800: França e Alemanha, de avião
Ano 600800: Brasil, Canadá e Venezuela, por avião

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA

SÁBADO, 24 DE NOVEMBRO, DE 1979

Administração:
Rua Barjoana de Freitas—BARCELOS
Impressão
Companhia Editora do Minho

Preço Avulso 6\$00

O Dever Sagrado de Votar

Quase todos os bispos portugueses, muitos em nome próprio e todos através da sua Comissão permanente, vêm, desde há tempos, a alertar os católicos para o dever de votar e votar bem. Isto de «votar bem» quer dizer que o católico e, aliás, todo o homem sensato deve dar o seu voto àquelas pessoas ou àqueles partidos que melhores garantias derem de respeitar a doutrina da Igreja, que é a de Cristo, e, consequentemente, de promoverem o bem comum, não só no que se refere a este mundo mas também no que tem em vista facilitar a caminhada para o outro, conseguindo a felicidade que Deus destinou para os bons.

Não é doutrina nova. Sempre foi igualmente imperioso o cum-

primento deste dever de votar bem.

A insistência dos Bispos causou bastante estranheza àqueles que com os Bispos nada querem e a quem convinha que os católicos se abstivessem.

É que os seus apaniguados não só não deixarão de votar mas, se puderem, votarão duas ou três ou quatro vezes...

Atenção, pois! Se sempre foi obrigatório votar em consciência, hoje mais que nunca, visto estarem frente a frente dois exércitos—o de Deus e o do Diabo. Quem faltar, é desertor, é traidor à causa de Deus. Procure cada um esclarecer-se devidamente, para não errar, ao dar o seu voto.

Portanto: ninguém deixe de votar!

Que todos votem por Cristo! Por Portugal!

Quem não souber ler, que se informe junto de qualquer pessoa conscienciosa, da sua confiança, para que lhe diga claramente qual a posição do partido, por que deseja votar, na lista que tem de preencher com a cruz e a forma correcta como esta deve ser feita. Ninguém se deve esquecer do seu cartão de eleitor. Se o tiver perdido, deve pedir outro, a tempo e horas, à Junta da Freguesia.

A população portuguesa, que se declara católica, ultrapassa os noventa por cento. Sendo assim, se todos os católicos cumprirem o seu dever, não renegando a sua Fé, vencerão estas e todas as eleições a que sejam chamados a participar.

NOTA DA SECRETARIA ARQUIEPISCOPAL

Aproximando-se as datas das eleições políticas (Assembleia da República) e administrativas (Autarquias locais), fixadas respectivamente para o primeiro e terceiro Domingos do Advento (2 e 16 de Dezembro), o Senhor Arcebispo Primaz recomenda à reflexão do Clero e fiéis da Arquidiocese as seguintes considerações:

1. O voto é um direito e dever dos cidadãos, através do qual se exprime, define e exerce a democracia.
2. Para que esta seja autêntica e eficaz, é necessário que todos os cidadãos eleitores participem no acto eleitoral.
3. Importa outrossim que a sua participação seja uma atitude responsável, conclusão de uma caminhada de esclarecimento, ponderação e coerência.
4. Na preparação e realização deste acto, os cristãos terão sempre presentes as exigências da sua fé, decorrentes do Evangelho e doutrinação da Igreja.
5. Ajudem-se mutuamente, quer no esclarecimento leal aos menos preparados, quer na efectivação do acto de votar, proporcionando transportes aos doentes e idosos e, bem assim, ensinando se necessário e se for solicitado, quanto ao modo de preencher os boletins de voto.
6. Os sacerdotes que presidem às Celebrações Eucarísticas para o povo, na área da Arquidiocese, no Domingo que antecede o acto eleitoral, devem ler, no decurso daquelas, a Nota Pastoral do Conselho Permanente do Episcopado, com data de 15 de Outubro findo.

BRAGA, 13 de Novembro de 1976

A Secretaria Arquiepiscopal

N. da R.: Publicamos, a seguir, a Nota Pastoral referida, chamando para ela a atenção dos nossos leitores.

DO SOPÉ DO FACHO

A poucos dias das Eleições Intercares para a Assembleia da República, urge, da parte dos bons portugueses, estar alerta para tão delicado acto patriótico, a que o povo português tem que estar atento, tem que se debruçar e reflectir conscientemente para, por meio do voto, que é a arma certa do povo, neste momento, renovar, mudar a política deste País, para nos libertar da política estranha, que nos tem afectado a vida e os costumes, a doutrina e a moral, com a corrupção que tem desorientado o nosso povo, que, magoado e triste, se vê em tão descalabrada situação e costumes...

Temos que reagir e mostrar, com a decisão do voto, o que queremos e pretendemos.

Na verdade, a maioria de esquerda, com a falsa aparência de defesa dos trabalhadores, tem arrastado o País para o caos, atirando-nos para a indisciplina e para a desordem.

Os trabalhadores, levados cegamente pelas palavras dos esquerdistas, que atraíram os que neles acreditaram, já sentem que foram enganados e atraçados.

Temos sido governados pelos marxistas, que a maior parte dos portugueses repugna. É preciso

Aproxima-se o Acto Eleitoral

pôr fim a esse mandato. O Povo Português é católico e não pode aceitar ser dominado pelos marxistas.

É como os Bispos e os Papas dizem: *ou catolicismo ou marxismo*—as duas doutrinas são antagónicas, não se coadunam...

Pois, se assim é, como o cremos, temos que voltar as costas aos partidos marxistas e dar o nosso voto—mas dar o nosso voto—porque disse o Bispo do Algarve e muito bem que não dar o voto a quem o devemos dar, isto é, abstermo-nos, é dar o voto ao adversário. E nós temos de dar todo o nosso apoio àqueles partidos, cuja doutrina é a que professamos, é a que queremos, é a que serve para ficarmos tranquilos com a nossa consciência.

Isto no plano moral, cultural, doutrinário e consciente.

Mas temos que ver e reflectir também, e isto é muito importante, no campo social, económico-financeiro e administrativo.

O Povo Português está derreado. Já quase não se segura de pé, com o peso dos impostos...

Os governantes, após o 25 de Abril, destruíram o nosso ouro, as nossas divisas e o nosso crédito.

Agora, porque tudo faz falta, entendem que é à custa de grandes impostos sobre os que trabalham, que hão-de sustentar os que nada fazem...

O Povo já está cansado, já não pode suportar mais a sobre carga de impostos e contribuições...

É preciso destronar esses maus administradores daquilo que é nosso e entregar o mandato a quem saiba governar e se interesse por este País.

(Continua na página 4)

PLENARIO DO P.S.D.

O Partido Social Democrata levou a efeito, no passado sábado, um plenário, no nível concelhio, com todos os seus militantes e simpatizantes, para apresentação dos elementos, indigitados para a nova vereação da Câmara Municipal e tratar de assuntos de interesse para as eleições legislativas e autárquicas. O Salão Poli-

valente da Escola Comercial encheu-se por completo, pois ali acorreram mais de 2 000 pessoas, para ouvir os oradores no comício, seguido da ordem dos trabalhos, gente composta de todos os indigitados representantes para a Câmara Municipal e das autarquias locais de 85 freguesias, onde o P.S.D. concorre com as suas listas.

Abriu a sessão o Dr. Fernando Reis, que, depois de dar as boas vindas e congratular-se com a anuência de tanta gente àquele comício, fez a apresentação da vereação para a Câmara Municipal que é composto por João Guimarães Casanova, como Presidente, e Dr. António Seara, António Costa (Filho), Custódio Coutada, António Costa (Pai), Dr. Ramos Lopes, Professor João Maria e o gerente bancário Nunes de Oliveira. A seguir, anunciou os oradores—João Casanova, Professor Damião, de Guimarães Dr. Amândio de Oliveira—Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso e candidato a deputado; Octávio Machado, vereador da Câmara Municipal de Amares e agora para Presidente da Câmara; Dr. Antunes Lomba, Presidente da Câmara de Terras de Bouro e candidato a deputado, encerrando o comício o Dr. Vasco de Carvalho, Presidente da Assembleia

grande maioria dos fiéis, o Conselho Permanente do Episcopado julga oportuno tornar públicas as orientações da presente Nota.

Estas orientações não são novas. Constam de vários documentos emanados nos últimos anos da Conferência Episcopal, que nos limitamos agora a reproduzir. Voltando a recordá-las, fazemo-lo no estreito desempenho da nossa missão pastoral. Não invadimos o terreno da política partidária—a que somos estranhos—mas permanecemos no domínio—que é da nossa competência—da proposição dos princípios da doutrina da Igreja e da iluminação da conduta humana com as luzes do Evangelho de Jesus Cristo.

PARTICIPAÇÃO NA VIDA PUBLICA

2. «Tomar a sério a política, nos seus diversos níveis—local, regional, nacional e mundial—é afirmar a obrigação do homem, de todos os homens, de reconhecerem a realidade concreta e o valor da liberdade de escolha que lhes é proporcionada, para procurarem realizar juntos o bem da cidade, da nação e da humanidade» (1).

(Continua na página 4)

A GRANDE REVOLUÇÃO ELEITORAL

por Alvaro Correia

Eis a mais decisiva revolução eleitoral, às portas da Pátria, e o toque dos clarins, desde há muito que se faz ouvir, a acordar o eleitorado, que ainda não mediu a dimensão da responsabilidade, que lhe cabe, ao cumprir o dever cívico de votar e votar bem, ou seja, votar por si próprio, pela Família, pela Criança, pela Pátria e pelo Resgate Nacional. Aproximase a mais decisiva revolução eleitoral e nós, Católicos e Patriotas, não queremos entrar nos compos duma possível guerra civil, sanguinária e horrível, com a sua implacável destruição e sangue a derramar-se pelas ruas, lugares e caminhos. Nós queremos libertar a Pátria da mentira, do ódio, do desespero e da insegurança social. Acorda, eleitorado Cristão e Cató-

lico, e lembra-te que os nossos direitos sòmente serão defendidos por nós e que a ideologia marxista serve se dos seus mercenários, para conduzir ao silêncio os Cristãos e Católicos de todo o mundo. Acorda, eleitorado, e se, por acaso, chegar aos teus ouvidos qualquer espécie de ameaça, responder alegre e altivamente: «A Paz de Cristo está convosco». Nestes cinco anos, quem fomentou a discórdia, a ruína, o desemprego e a desesperada situação da heroica e mártir Terceira Idade? Aqui vai a resposta: Foram, sem dúvida, os inimigos da Pátria, do Povo e da Democracia. Contra as mentiras e ameaças dos falsos Cristãos e mercenários, a soldo do

grande usurário capitalismo, ou cegamente obedientes às cúpulas do internacional e diabólico marxismo, vamos opôr, conscientemente, a sacrificada e vitoriosa barreira evangélica, desprezada por uns e esmagada e torturada por outros, pelos tais marxistas, que negam Deus, arruinaram a Pátria e procuram destruir a Família.

Vamos votar e o votar devia ser obrigatório, para que, assim, todos sejam responsáveis, pela sua tomada de consciência, pela defesa da Criança, pela Terceira Idade e, sobretudo, por um Portugal Cristão, onde caibam e se abraçam todos os Portugueses.

(Continua na página 4)

Continua na 4.ª página

(Continua na página 4)

O que se passa na Avenida Nuno Álvares Pereira

O que se passa na Avenida NUNO ALVARES PEREIRA, mais propriamente com o lote n.º 50, do Loteamento dos Herdeiros do Eng.º Manuel Sá Carneiro?

Terá fundamento a reclamação à Câmara de 28 vizinhos, que contestaram o pedido de licença para construção de um prédio de 5 pavimentos, que viria ensombrar toda a parte norte da mesma

ARREMATACÃO

2.ª PRAÇA

Faz-se público que no dia 11 do mês de Dezembro próximo, pelas 14 horas e 30 minutos, na sede da firma ALBERTO MACEDO DE SOUSA, LIMITADA, no lugar de Crasto, freguesia de S. Romão da Ucha, concelho de Barcelos, se há-de proceder à venda, em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor-base de licitação, dos seguintes bens penhorados a ALBERTO MACEDO DE SOUSA, LIMITADA, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida de contribuições à Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Braga dos anos de mil novecentos e setenta e cinco, mil novecentos e setenta e seis, mil novecentos e setenta e sete e mil novecentos e setenta e oito, na importância total de

15 701 078\$00:

- 1.º — 2 Urdideiras, marca LIBA, n.os 2691 e 2692, no valor de 500 000\$00 cada, o que totaliza 1 000 000\$00
- 2 Urdideiras, marca LIBA, n.os 2767 e 2768, no valor de 600 000\$00 cada, que totaliza 1 200 000\$00
- 1 Urdideira, marca LIBA, n.º 852, no valor de 90 000\$00
- 1 Aparelho p/medir fio, n.º 1044, no valor de 10 000\$00
- SOMA 2 300 000\$00
- 2.º — 1 máquina de tricotar, marca KETTENSTHUL, modelo Super Rapid KII, n.º 15 885, no valor de 100 000\$00
- 1 máquina de tricotar, marca KETTENSTHUL, modelo Super Rapid KIII, n.º 16 020, no valor de 100 000\$00
- 2 máquinas de tricotar, marca KETTENSTHUL, modelo Super Rapid KII, n.os 22 269 e 22 704, no valor de 100 000\$00 cada, o que totaliza o valor de 200 000\$00
- 7 máquinas de tricotar, marca KETTENSTHUL, modelo Super Rapid KII, n.os 22 993, 22 994, 22 995, 22 996, 22 997, 23 198 e 23 199, no valor de 100 000\$00 cada, o que totaliza o valor de 700 000\$00
- 2 máquinas de tricotar, marca LIBA, n.os 5 219 e 5 220, modelo Excentra, no valor de 150 000\$00 cada, o que totaliza o valor de 300 000\$00
- 3 máquinas de tricotar, marca LIBA, modelo Excentra, n.os 5 213, 5 214, e 5 215, no valor de 150 000\$00 cada, o que totaliza o valor de 450 000\$00
- 8 máquinas de tricotar, marca LIBA, modelo Excentra, n.os 5 222, 5 223, 5 224, 5 990, 5 991, 5 992, 5 993 e 6 002, no valor de 150 000\$00 cada, o que totaliza o valor de 1 200 000\$00
- 6 Máquinas de tricotar, marca KETTENSTHUL, modelo Super Rapid, n.os 38 871, 38 872, 38 873, 38 874, 38 875, e 38 876, no valor de 200 000\$00 cada, o que totaliza o valor de 1 200 000\$00
- 7 máquinas de tricotar, marca LIBA, modelo Copcentra, n.os 5 994, 5 995, 5 996, 5 997, 5 998, 6 000, e 6 001, no valor de 131 250\$00 cada, o que totaliza o valor de 918 750\$00
- SOMA 5 268 750\$00
- 3.º — 1 Higrostat, modelo HC (parede) no valor de 500\$00
- 3 Humificadores, no valor de 5 000\$00 cada, o que totaliza o valor de 15 000\$00
- 1 Aparelho p/máquina quadriculada, marca MAYER, no valor de 10 000\$00
- 1 Humificador, no valor de 5 000\$00
- 1 Higrostat, modelo H5 (Parede), no valor de 500\$00
- 1 Humificador, no valor de 5 000\$00
- 1 máquina de rectificar elos, marca KETTEN, modelo KSM 37, n.º 545, no valor de 4 000\$00
- 1 Sirene, marca RABOR, no valor de 1 000\$00

- 1 Relógio de ponto, marca ERICSON, no valor de 1 000\$00
- 450 órgãos p/máquina, marca LIBA, no valor de 1 000\$00 cada, o que totaliza o valor de 450 000\$00

SOMA 492 000\$00

- 3.º — 53 máquinas, de costura, marca DURKOPP, modelo 211, com os n.os 18 109, 22 023, 22 213, 22 273, 23 069, 38 318, 38 326, 38 347, 39,632, 39 673, 46 071, 48 811, 48 799, 49 014, 49 015, 50 214, 63 685, 66 723, 78,534, 90 115, 90 160, 90 180, 90 991, 91 089, 91 110, 91 141, 91 639, 91 652, 92 024, 92 046, 92 121, 92 128, 92 140, 92 142, 92 150, 92 172, 92 961, 93 506, 93 515, 93 518, 93 537, 93 540, 93 552, 93 915, 93 916, 93 928, 93 931, 93 941, 91 345, 93 965, 93 972, e 96 537, no valor de 5 000\$00 cada, o que totaliza o valor de 265 000\$00

- 5 máquinas de costura, marca DURKOPP, modelo 211, com os n.os 38 285, 91 037, 91 114, 92 149 e 93 937, no valor de 2 000\$00 cada, o que totaliza o valor de 10 000\$00

- 4 máquinas de casear, marca DURKOPP, modelo 551, n.os 07 633, 07 664, 08 753 e 08 965, no valor de 15 000\$00 cada, o que totaliza o valor de 60 000\$00

- 5 máquinas de costura, marca DURKOPP, modelo 211, n.os 38 348, 78 548, 92 798, 92 969 e 93 913, no valor de 5 000\$00 cada, o que totaliza o valor de 25 000\$00

- 4 máquinas de costura, marca RIMOLDI, modelo 066-11, n.os 270 176, 289 300, 312 800 e 371 002, no valor de 5 000\$00 cada, o que totaliza o valor de 20 000\$00

- 2 máquinas de costura, marca RIMOLDI, modelo 164-001, n.os 1.1 e 1.2, no valor de 5 000\$00 cada, o que totaliza o valor de 10 000\$00

- 1 máquina de costura, marca UNIT STATES, modelo PB, n.º 73 585, no valor de 5 000\$00

- 1 máquina de costura, marca STOBEL, modelo K 145, n.º 85 367-7, no valor de 5 000\$00

- 1 máquina de costura, marca ADLER, modelo 096/21, n.º 18 965, no valor de 5 000\$00

- 12 máquinas de costura, marca SINGER, modelo 997 Bx3 n.os 302 335, 283 844, 301 052, 300 385, 301 585, 283 868, 300 900, 302 224, 302 507, 300 740, 302 731, e 301 553, no valor de 5 000\$00 cada, o que totaliza o valor de 60 000\$00

- 1 máquina de costura, marca SINGER, modelo 554B514, n.º 407 489, no valor de 5 000\$00

- 2 máquinas de costura, marca SINGER, modelo 993 Bx3, n.os 300 937 e 300 933, no valor de 5 000\$00 cada, o que totaliza o valor de 10 000\$00

- 2 máquinas de costura marca PFAFF, modelo 438, n.os 211 775 e 211 800, no valor de 5 000\$00 cada, o que totaliza o valor de 10 000\$00

SOMA 490 000\$00

- 5.º — 18 Secretárias LONGRA, no valor de 2 000\$00 cada o que totaliza o valor de 36 000\$00

- 6.º — 22 cadeiras LONGRA, no valor de 250\$00 cada, o que totaliza o valor de 5 500\$00

- 7.º — 9 máquinas de escrever no valor de 2 000\$00 cada, o que totaliza o valor 18 000\$00

- 8.º — 6 máquinas de calcular, no valor de 2 000\$00 cada, o que totaliza o valor de 12 000\$00

- 9.º — 1 Fotocopiador 3M, no valor de 10 000\$00

- 10.º — 1 máquina de contabilidade, marca PHILIPS, modelo P 354, no valor de 100 000\$00

Secretaria Notarial de Barcelos
JOAQUIM FERNANDES & COMPANHIA, LIMITADA

CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

CERTIFICO para efeitos de publicação que, por escritura de 5 de Novembro de 1979, lavrada de folhas sete a folhas nove, do livro de notas para escrituras diversas número C-43, do Primeiro Cartório, desta Secretaria, a cargo do Notário Doutor Vítor António Marques Júnior, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre JOAQUIM DE JESUS SOARES FERNANDES, casado, residente na Rua Azevedo Coutinho, 41, nono andar, apartamento 93, da cidade do Porto, e natural da freguesia de Encourados, deste concelho de Barcelos; e, VIRGÍNIA OCTÁVIA CARVALHO DA SILVA, casada, natural da freguesia de Barcelinhos, concelho de Barcelos, e residente na referida Rua Azevedo Coutinho, 41 nono andar, apartamento 93, da mesma cidade do Porto, a qual se irá reger pelo pacto social constante dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «JOAQUIM FERNANDES & COMPANHIA, LIMITADA», tem a sua sede na Avenida da Liberdade, número quarenta e oito, rés-do-chão, da cidade de Barcelos, durará por tempo indeterminado e tem o seu início a partir de hoje, podendo, por simples deliberação da assembleia geral, mudar a sede da sociedade e criar filiais ou sucursais;

SEGUNDO

O objecto social consiste no exercício de prestação de serviços às agências de viagens, às companhias de aviação e de viação, a documentações, passaportes, e a tudo o mais que se refira à legalização para embarques e desembarques, e representações, ou o de qualquer outra actividade comercial ou industrial que a sociedade resolva explorar e seja permitido por lei:

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quinhentos mil escudos, dividido em duas quotas iguais de duzentos e cinquenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Joaquim de Jesus Soares Fernandes e Virgínia Octávia Carvalho da Silva;

QUARTO

Não serão exigíveis prestações suplementares. Todavia, os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que ela carecer, os quais vencerão ou não juro, conforme for deliberado em assembleia geral;

QUINTO

A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios,

- 11.º — 2 Ventiladores, marca TOSHIBA, no valor de 1 000\$00

- 12.º — 3 Aquecedores, no valor de 1 000\$00

- 13.º — 1 Balança, marca LAGE, no valor de 10 000\$00

- 14.º — 1 máquina de cintar, no valor de 10 000\$00

- 15.º — 1 máquina de gravar, no valor de 10 000\$00

- 16.º — 1 Torno, no valor de 5 000\$00

- 17.º — 1 Fogão a gás, no valor de 10 000\$00

- 18.º — 2 Frigoríficos, no valor de 10 000\$00

TOTAL DE TODOS OS BENS

PENHORADOS 8 789 250\$00

Importa esta penhora na importância total de oito milhões setecentos e oitenta e nove mil duzentos e cinquenta escudos.

Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos.

Barcelos, 13 de Novembro de 1979

O ESCRIVÃO

Mário Nunes dos Santos

O JUIZ — AUXILIAR

Artur Teixeira Henriques Pereira de Lima

mas em relação a estranhos fica dependente do consentimento do sócio não cedente, que terá direito de preferência;

SEXTO

UM — A gerência e a administração da sociedade, serão exercidas por ambos os sócios que ficam, desde já, nomeados gerentes, com dispensa de caução, e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, bastando a assinatura de qualquer deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em juízo e fora dele, activa e passivamente;

Dois — Qualquer sócio-gerente poderá delegar em outro socio ou em pessoa estranha à sociedade, todos ou parte dos seus poderes de gerência mediante mandato conferido perante notário;

TRÊS — Fica vedado aos sócios-gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente, letras de favor, fianças, abonações ou actos semelhantes;

QUATRO — A gerência poderá, sem prévia autorização da assembleia geral e quando necessá-

«O Barcelense», n.º 3548, de 24-11-79

ARREMATACÃO

2.ª PRAÇA

Faz-se público que no dia 3 do próximo mês de Dezembro, pelas 14 horas e 30 minutos, na sede da Fábrica de Malhas Tirol, L.ª, no lugar de Freitas, freguesia de Lijo, deste concelho de Barcelos, se há-de proceder à venda, em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor-base de licitação, dos seguintes bens penhorados à Fábrica de Malhas Tirol, L.ª, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida à Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria Têxtil do Porto, dos anos mil novecentos e setenta e sete: meses de Novembro, subsídio de férias, Dezembro e décimo terceiro mês, de mil novecentos e setenta e oito; meses de Janeiro a Julho de mil novecentos e setenta e cinco: subsídio de férias e décimo terceiro mês; na importância de 5 896 960\$00.

PRODUTOS EM FABRICAÇÃO

1 305 kilos de malha diversa 210 000\$00

FABRICAÇÃO

Diversos artigos de confecção na fase de máquinas 91 500\$00

Diversos artigos de confecção na fase de encaixotamento 87 250\$00

EMBALAGENS

Diversas caixas de exportação 70 000\$00

Papel de embrulho 1 000\$00

Fio de Sisal 2 000\$00

Cartão canelado 2 000\$00

Fita gomada 2 500\$00

COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES

Dois bidões de óleo 6 500\$00

ACESSÓRIOS

Diversos — constituídos por agulhas, molas, calcadoras e outras peças de máquina 42 500\$00

DROGAS E ANILINAS

Diversas 44 800\$00

MATÉRIAS PRIMAS

1 453 kilos de fio diverso 263 410\$00

MATÉRIAS SUBSIDIÁRIAS

45 000 metros de etiquetas estampadas 15 000\$00

2 kilos de alfinetes 500\$00

Diversas caixas marca «TIROL» 100 000\$00

rio e conveniente aos fins da sociedade, nos termos do número um deste artigo, proceder à compra venda e troca de veículos automóveis para e da sociedade, bem como promover os respectivos registos;

SÉTIMO

As assembleias gerais, quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas dirigidas a cada um dos sócios com a antecedência mínima de oito dias;

OITAVO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e o representante do interdição ou os herdeiros, representados por um só à sua escolha, enquanto a quota se mantiver indivisa;

NONO

No caso de dissolução da sociedade, todos os sócios serão liquidatários. Porém, se algum deles quiser ficar com os haveres sociais serão estes liquidados entre os sócios e adjudicados àquele que melhores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme com o original, na parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, seis de Novembro de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante da Secretaria Notarial de Barcelos

Alberto Pereira de Azevedo

600 kilos de sacos de polietileno 40 000\$00

Transfere marca «TIROL» 2 000\$00

Diversos auto-colantes 1 000\$00

Diversas fitas para cintas 1 000\$00

Cartões de corte (moldes) 1 000\$00

Etiquetas de papel marca «TIROL» 10 000\$00

600 grosas de botões 7 500\$00

Fechos de correr, sortidos 5 000\$00

Diversas bobines de rendas, sortidas 20 000\$00

50 kilos de elástico 2 000\$00

70 kilos de linha, mousse 6 000\$00

Diversos connes de linhas 15 000\$00

Diversos rolos de fita adesiva 2 200\$00

PRODUTOS FABRICADOS

225 dúzia de soquetes de diversas referências 38 400\$00

130 dúzias de peúgas sport de diversas referências 18 500\$00

110 dúzias de meias calças de diversas referências 45 100\$00

150 dúzias de peuguetes de diversas referências 31 500\$00

380 dúzias de Bikinis de diversas referências 76 000\$00

310 dúzias de slips de diversas referências 65 200\$00

180 dúzias de cuecas de diversas referências 27 000\$00

152 dúzias de camisolas de diversas referências 38 000\$00

50 dúzias de conjuntos de chambrés diversas referências 15 000\$00

802 combinações diversas referências 80 200\$00

310 camisas de dormir diversas referências 44 100\$00

50 pijamas de homem, senhora e criança 13 600\$00

850 dúzias de T-shirts diversas referências 215 000\$00

TOTAL 1 759 260\$00

Por se tratar de 2.ª praça, o valor base de licitação para a arrematação é de 879 630\$00.

Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos.

Barcelos, 16 de Novembro de 1979

O ESCRIVÃO

Mário Nunes dos Santos

O JUIZ — AUXILIAR

Artur Teixeira Henriques Pereira de Lima

ESCUTISMO—NOTICIÁRIO

(Continuação da página 4)

sendo o seu início de 5 a 10 o primeiro, e o segundo de 12 a 17 do mês em curso, com a participação de 45 elementos. Estão de parabéns todos os elementos que participaram no Curso, pois, desta forma, as suas unidades ficarão mais enriquecidas. O aproveitamento foi total, terminando com um convívio com a participação de todos.

CURSO DE GUIAS

Está a decorrer, no Colégio de La Salle, em Barcelinhos, desde o dia 10 do corrente mês e terminando no dia 25, um Curso de Guias, com entusiasmo e participação.

Joaquim Vilas Boas

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL
1.º Andar—Frente—Sala 5
Telef. 83656 BARCELOS

Precisa-se

CASA ou ANDAR de construção recente com dois ou três quartos, no centro da cidade. Urgente.

Resposta à Redacção ao N.º 10

Vende-se

VOLKSWAGEN — 1 600
Variante. Muito bom estado
Pelo Telef. 83557 ou 82147
Barcelos

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

Loteamento Urbano
CONCESSÃO DE ALVARÁ

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova, Vereador em Exercício de Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 21 de Julho de 1979, foi concedido a JOÃO FERNANDES FIGUEIREDO, residente em Varziela—Pereira, o alvará de licença N.º 116/79 para o loteamento urbano do prédio denominado, sito em Varziela da freguesia de Pereira deste concelho, com as confrontações do Norte com Secundino Gomes Ferreira, do Sul com Manuel Braz Ferreira, do Nascente com João Braz Ferreira e outros e do Poente com António Ferreira Faria e outros.

Inscrito na matriz predial sob o artigo 154, ficando sujeito às seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização:

Número total de lotes aprovado, dois; assim identificados: 1—500 m²; 2—1.920 m²; 3—2.620 m².

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu Luís António Teixeira da Silva, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 14 de Novembro de 1979.

O PRESIDENTE,

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova

António Fernandes

DENTISTA

Consultório—TORRE AMPAL
BARCELOS

Estão 50 escutas a frequentar este Curso de muito interesse para os jovens, pois adquirem novos conhecimentos, tanto técnicos como práticos. Os Dirigentes do Núcleo estão de parabéns pela feliz ideia que tiveram em organizar Cursos para a formação dos jovens.

Esperamos que todos os Escutas aproveitem os ensinamentos ministrados e que os seus Chefes ponham em funcionamento o Sistema de Patrulhas, método que dá vida aos Grupos.

Desejos de Boa Caça
O VELHO LOBO

Com Parque Privativo

RESTAURANTE,
SNAK-BAR E CAFÉ

CENTRO AMÉRICA

DE

ANTÓNIO MARTINS

Antigo sócio-gerente do Restaurante Arantes, em Barcelos

PRATOS ESPECIALIZADOS:

- ♦ Bife à Centro América
- ♦ Bacalhau Assado na Brasa
- ♦ Bacalhau à Centro América
- ♦ Arroz à Valenciano
- ♦ Deliciosas Papas de Sarrabulho e
- ♦ Churrascaria

Lugar de Serrões

VILA NOVA DE FAMALICÃO

COBERTURAS DE ALUMINIOS ONDULADOS

METAIS ALMADA

IMPORTADOR

Manuel Teixeira Prata & Companhia

Rua do Almada, 395—Porto

Telefone 24325

«O Barcelense» N.º 3548 de 24-11-1979

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Anúncio

2.ª publicação

FAZ-SE SABER que no dia SEIS de DEZEMBRO próximo, pelas 14 horas, à porta do Tribunal Judicial da comarca de Barcelos, e nos Autos de Carta Precatória vindos da comarca de Ovar e extraídos dos de Execução de Sentença N.º 182/A/78 que a exequente «MARQUES DE OLIVEIRA & C.ª, L.ª», com sede em Cortegaça, move contra o executado ANTÓNIO VILAS BOAS DA FONSECA, comerciante, residente nas Necessidades, da Freguesia de Barqueiros, desta comarca, se há de proceder à ARREMATAÇÃO EM HASTA PÚBLICA, em primeira praça, do direito ao arrendamento e trespasse do estabelecimento comercial sito no lugar de Necessidades, freguesia de Barqueiros, concelho e comarca de Barcelos, onde o executado, a quem foi penhorado, exerce a sua actividade de comerciante, pela maior oferta obtida acima do valor por que tal direito foi avaliado, constante do processo. Do estabelecimento comercial em causa é senhorio Manuel Oliveira dos Santos, casado, proprietário, do mesmo Lugar e freguesia.

Barcelos, 5 de Novembro de 1979

O JUIZ DE DIREITO,
a)—Luclano CruzO Escrivão de Direito,
(David Paulo de Jesus Pereira)

Precisa-se

MOTORISTA PROFISSIONAL, com prática de trabalhar com Gruas.

Ordenado acima da tabela.

O BARCELENSE DESPORTIVO

(Continuação da 4.ª página)

reus auxiliares, teve um trabalho medíocre, com julgamentos individuais muito errados, dando até a impressão de nervosismo de principiante, quando, segundo foi dito, faz a sua retirada, por limite de idade. Não mereceu parabéns.

A equipa do Bragança adversária do Gil Vicente de épocas passadas, onde a amizade e a fraternidade era exemplar entre os dois Clubes, o profissionalismo fez adulterar algumas vezes as ambições de alguns jogadores do

Bragança, com entradas violentas e condenáveis, não obstante a tradicional entrega de lembranças, penhor de amizade, com que os gilstas obsequiaram, antes do jogo, a equipa visitante.

Penafiel—Gil Vicente

A próxima jornada caracteriza-se por muito interesse para os gilstas, especialmente pela categoria do adversário, 2.º classificado da Zona Norte.

«O Barcelense» N.º 3.548 de 24-11-1979

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Anúncio

2.ª publicação

Pela 1.ª secção do 1.º Juízo do Tribunal Judicial desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os CREDORES DESCONHECIDOS dos executados ADELINO BARBOSA MIRANDA e mulher MARIA DA GRAÇA RODRIGUES BARBOSA, proprietários, residentes na freguesia de Roriz, desta comarca, para, no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução sumária (quantia certa) movida por Américo Gomes Fernandes de Figueiredo, casado, advogado, desta cidade.

Barcelos, 2—Novembro—1979

O Juiz de Direito,

(a) Luclano Cruz

O Escrivão de Direito,

(as) Óscar Augusto Marinho

Augusto Leitão

ADVOGADO

CONSULTÓRIO:

Largo José Novais 16—1.º
(Largo dos Bombeiros)
C. P. — 4750 BARCELOS
Telef. 83426 ou 83615

Vende-se

DUAS CASAS de r/c, na Rua Dr. Manuel Pais N.º 15 e 17.

Informa—Lavandaria A Principal
Telefone 83286 Barcelos

ANÚNCIOS

SOREMES, L.ª

—Reparações e vendas de máquinas de escrever, registadoras e calculadoras. Grande Campanha do Natal de máquinas de escrever semi-comerciais. Única oportunidade.

OBS:—Junto ao Círculo Católico—Telf. 81039—Barcelos

ATENÇÃO SURDOS DE BARCELOS

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso, 49

BARCELOS

NO DIA 28 de Novembro (4.ª-feira), das 14,30 às 16,00 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS—MODELOS DE BOLSO—MODELOS RETROAURICULARES—MODELOS PÉROLA IV e MIRACLE VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais Modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS, no dia 28 de Setembro, das 14,30 às 16,00 horas.

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º—PORTO
Poço do Borratém 33, s/1—LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova, Vereador em Exercício da Câmara Municipal de Barcelos, em exercício:

TORNA PÚBLICO que na reunião de 9 de Novembro de mil novecentos e setenta e nove, a Câmara deliberou aceitar a seguinte proposta:

«... PROPONHO — Atendendo que o espaço existente na parte poente do edifício desta Câmara se torna imprescindível para o estacionamento dos veículos desta Câmara, até porque não existe parque próprio para os nossos veículos, proponho que a baía de estacionamento contígua a zona verde existente no lado Poente do edifício desta Câmara, compreendida entre o Fontenário nas traseiras da casa D. Nuno Álvares Pereira até ao final dessa baía, fique reservada exclusivamente para estacionamento de veículos desta Câmara e seu Presidente e Vereadores, bem como aos veículos dos magistrados judiciais em serviço no Tribunal da Comarca.

Que para esse efeito sejam colocadas duas placas limitativas deste estacionamento, sendo uma no topo Norte e outra no topo Sul dessa baía.

Que seja publicado o respectivo edital para os efeitos legais.

Que à P.S.P. sejam fornecidas as matrículas dos veículos autorizados a estacionar nessa baía.»

Para conhecimento público se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e jornais do concelho.

E eu Luís António Teixeira da Silva, Segundo Oficial servindo de Chefe da Secretaria o subscrevi

Barcelos e Secretaria da Câmara Municipal, 13 de Novembro de 1979.

O Vereador em exercício,

João Manuel da Rocha Guimarães Casanova

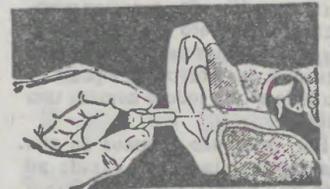
Carlos Esteves

MÉDICO

Consultório—TORRE AMPAL
1.º Andar—Frente—Sala 5
Telef. 83656 BARCELOS

Maria da Luz Gonçalves

Passa mais uma Primavera, no dia 26 do corrente, esta elegante barcelense, pois comemora o seu aniversário natalício. Que esse dia junto de seus queridos pais, irmã e demais família, seja repleto de felicidades.



NOTA DA SECRETARIA ARQUIEPISCOPAL

Estas palavras de Paulo VI exprimem autorizadamente o dever de os cidadãos participarem com verdadeiro empenho na vida pública, e antes de mais na escolha dos dirigentes políticos, dada a importância do factor político na evolução das sociedades, como todos sabemos até pela experiência do período mais recente da história portuguesa.

DEVER DE VOTAR

3. Daqui resulta, entre outras consequências, o dever do voto — forma certamente não única mas primordial de contribuir para o bem comum. Sobreretudo em regimes democráticos, o voto é o instrumento mais acessível, directo e eficaz de que dispõem os cidadãos para intervir na definição dos destinos da sua pátria. Por isso, adverte o Concílio Vaticano II: «Todos devem ser estimulados a participar nos empreendimentos comuns» (2), e noutro passo: «Lembrem-se todos os cidadãos do direito e simultaneamente do dever que têm de fazer uso do seu voto livre em vista da promoção do bem comum» (3).

Embora possa admitir-se a abstenção em casos excepcionais, que a consciência julgará, todavia deixar de votar por desinteresse, ceticismo ou negligência, é atitude cívica e moralmente censurável. Apesar de um certo sentimento de desencanto originado pela frustração de muitas das esperanças que os actos eleitorais já efectua-

(Continuação da 1.ª página)

dos suscitaram, as eleições, foram, e continuam a ser, conforme a Conferência Episcopal declarou noutra ocasião, extremamente importantes, como possibilidade de o povo manifestar o que realmente pensa do tipo de sociedade nova a construir em Portugal» (4).

Com efeito, nem todas as propostas de governação e projectos de sociedade, apresentados ao eleitorado, se equivalem. Pertence aos eleitores pronunciarem-se livremente sobre quais lhes parecem mais consentâneos com os interesses e aspirações reais do povo português.

Julgamos, pois, que ninguém se deve furtar ao cumprimento deste dever. «Há que lutar por todos os meios, desde o exemplo próprio ao esclarecimento alheio, para evitar o abstencionismo, a que tantas pessoas hoje são tentadas» (5).

da Hierarquia sobre o partido em que têm de votar. Como atrás dissemos, a Igreja não se move no terreno da política partidária e, por consequência, não tem partido ou partidos seus, como também não aceita que nenhum partido, ou movimento, ou dirigente político, «se arvora em defensor exclusivo ou privilegiado do pensamento e interesses da Igreja» (6).

O sentido da intervenção da Hierarquia no domínio temporal está definido pelo Episcopado, em termos que vale a pena registar:

«Não se atribua a esta intervenção da Hierarquia — e muito menos se lhe exija — qualquer finalidade ou natureza afim da dos partidos e forças políticas, nem se cometa o abuso de a interpretar partidariamente ou de pretender que os Bispos intervenham em esferas de acção que de todo lhes são alheias. Tal como reclama respeito pela liberdade religiosa e pela sua esfera própria de competência, a Igreja reconhece integralmente a autonomia do político, como das demais esferas da sociedade humana. (...) Por conseguinte, não é lícito pedir à Igreja que tome posição em conflitos puramente políticos, salvo se envolverem princípios essenciais. Mas tão pouco se pode esperar que mantenha silêncio sobre questões fundamentais relativas ao homem e à sociedade» (7).

No campo das opções políticas concretas, a Igreja reconhece e defende o pluralismo, deixando aos fiéis a responsabilidade da sua escolha pessoal. Mas, justamente pela fidelidade que deve ao Evangelho, não pode deixar de lhes recordar que, *se o cristão é livre na sua escolha partidária, essa escolha deverá conformar-se com as exigências da fé*. Trata-se de simples questões de coerência.

CRITÉRIOS DE ESCOLHA

5. Assim, um cristão consciente — isto é, aquele que projecta na vida a fé — votará na lista que mais garantias der de respeito pelos princípios da doutrina da Igreja: e repudiará aquela ou aquelas que sabe mais ou menos identificadas com ideologias, sistemas ou interesses contrários a esses princípios.

Em particular, como a Conferência Episcopal especificou oportunamente, «ao cristão não lhe merecem confiança os programas políticos que não assegurem o respeito dos valores humanos e cristãos mais fundamentais, como: a religião e a liberdade de a praticar; a vida humana, espiritual e física posta a salvo da ignorância, da miséria, das discriminações, das várias formas de coacção, do aborto e demais atentados contra ela; a família, fundada no matrimónio uno e indissolúvel e apoiada na sua missão de educar os filhos, nomeadamente num sistema de ensino livre; o trabalho e livre iniciativa, em termos da realização pessoal e de contribuição para o bem comum; a propriedade privada, mesmo de bens de produção; na linha da justa liberdade e independência da pessoa e com as limitações exigidas pela sua função social; os direitos da verdade e à verdade, com as liberdades de pensamento e expressão e com a exigência de uma informação objectiva; a participação na vida pública, no exercício efectivo das liberdades políticas; a justiça ao alcance de todos, para a defesa imparcial e eficaz dos direitos das pessoas físicas e morais» (8).

Esta enunciação é meramente exemplificativa. Outros pontos há que ter em atenção.

(Continua no próximo número)

Pelo país fora

- Não sobreviveram as duas irmãs siamesas ultimamente operadas no Hospital de D. Estefânia.
- A Guarda Fiscal descobriu, a 35 quilómetros de Lisboa, uma fábrica clandestina de whisky.
- O embaixador israelita em Lisboa foi ligeiramente atingido num atentado, em que morreu o seu guarda-costas, agente da PSP, e ficaram feridas mais três pessoas.
- Segundo a Associação Portuguesa de Prevenção Visual, 30% dos portugueses vêem mal, mesmo usando óculos de correcção.
- Para a eleição intercalar de 2 de Dezembro, fizeram-se cerca de nove milhões de boletins de voto, em que se gastaram perto de 45 toneladas de papel e 800 contos na impressão.
- As adegas cooperativas continuam a manifestar-se contra a importação de aguardente.
- Por abuso de liberdade de imprensa, Vera Lagoa foi condenada a 25 dias de prisão maior efectiva.
- Diz-se que os ladrões vão pedir a legalização do roubo, num referendo, à semelhança do que muitas «boas mães» pretendem em relação ao aborto.

NECESSIDADE DE ESCLARECIMENTO PRÉVIO

4. O dever de votar supõe a obrigação de, previamente, os eleitores se esclarecerem, com suficiente rigor, acerca dos partidos em confronto, a fim de que o voto signifique uma opção tanto quanto possível certa e verdadeiramente responsável.

Entretanto, os cristãos sabem que não podem esperar indicações

A GRANDE REVOLUÇÃO ELEITORAL

(Continuação da 1.ª página)

Não estamos aqui a aconselhar a votar em A ou B, estamos, sim, a transmitir a Paz de Cristo, e a contribuir para que Cristo e a Sua Doutrina seja levada a todo o lar português e a todo o lar Cristão. Desta tribuna, outra coisa não temos feito, senão colocar os problemas nacionais à luz da razão, da verdade e da justiça. Causa-nos tristeza ver nossos irmãos de

matraces nas mãos e a gritar slogans de vingança, de insultos e ameaças. Doi-nos a consciência vermos o nosso semelhante estendido nas esteiras numa vida dolorosa, porque uma bala foi fabricada para matar, fome e luto causar. Encontra-se às portas da Pátria a decisiva guerra eleitoral e o toque dos clarins já se fez ouvir. Desta tribuna, mais uma mensagem enviamos: Acorda, eleitorado e acorda, juventude. Vamos votar e que a Virgem Imaculada Senhora da Conceição, mais uma vez, esteja com Portugal e o torne Arbitro do bom senso, da Paz e da Justiça. Em vez de uma metralhadora, fabrique-se um arado, em vez de uma espada, um Terço, e, em vez de um campo de concentração ou hospital psiquiátrico, construamos fábricas para fins pacíficos e casas para todo o ser humano. Vamos então votar, pela verdadeira Democracia.

Aproxima-se o Acto Eleitoral

(Continuação da 1.ª página)

Para isso, é preciso que o Povo procure saber quem são esses homens merecedores da nossa confiança para lhes darmos o nosso apoio, o nosso voto.

Para tanto, sejamos prudentes. Quem não souber, procure quem saiba e lhe aponte o caminho a seguir, para atingirmos o fim que desejamos. Não nos entreguemos à sorte, porque esta sorte não é sorteada na roleta. Joguemos o jogo certo...

É com o nosso voto, mas o voto certo, o voto válido, o voto justo, que nós escolhemos esses homens, que nós escolhemos a sorte do nosso futuro e do futuro dos nossos filhos. Para isso, daí o vosso voto à Aliança Democrática, que é o voto certo.

Mas cuidado: não haja enganoso com outra aliança que é a aliança da desgraça... Essa cuja sigla forma a cadeia a quem ficam presos os que nela votarem...

Os Bispos, que têm a responsabilidade de orientarem o seu Povo, têm sido bem claros e têm prevenido e esclarecido bem o Povo, para que Ele dê conscienciosamente o seu voto com toda a liberdade àqueles partidos que continuam a dar liberdade, aquela liberdade a que todo o homem tem direito.

Por isso, não sejamos ou não nos façamos ingénuos, caindo no erro que pagaremos caro. Daqui lançamos um alerta: aos homens, às mulheres, à juventude, a todos que se prezam de ser bons portugueses, para que o seu voto seja o voto válido, o voto certo, o voto da Aliança Democrática, o voto que a Pátria exige e espera.

Como sempre o é e será, sem tréguas, até que os inimigos de Portugal sejam afastados das posições que vêm ocupando, com intolerável prejuízo económico e moral da Nação Portuguesa. Sejamos prudentes. A prudên-

cia é uma das virtudes que mais favorece e enobrece o homem.

O voto é a arma do Povo.

Votai na Aliança Democrática e tereis feito o fogo certo!...

ANGELA

O Barcelense Desportivo

Na 9.ª Jornada do Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão
GIL VICENTE, 3 — BRAGANÇA, 2

Um gilinbo a rejuvenescer

Os gilistas fizeram no passado domingo, especialmente na primeira parte, uma exibição de alto nível, circunstância que acredita, o seu novo técnico e fez esquecer os desaires que chegou a aitar o Gil Vicente quase para o fundo da tabela classificativa; porém, actualmente, já está em 6.º lugar, em igualdade pontual com o Chaves e separado do leader, o Leixões, apenas por 4 pontos.

Mas, diziamos, o Gil Vicente, que foi uma equipa fulgurante, não fez os golos que podia ter feito, pois logo aos 4 minutos de jogo, podia abrir o marcador, considerando que teve, neste momento, uma soberana oportunidade para o fazer, oportunidade gorada, que veio posteriormente ao de cima, aos 10 minutos, com um «golão» feito por Arantes, a uma magistral entrega de Simões, e, não obstante o acentuado domínio dos barcelenses, com os bragançanos apostados numa defesa preconizada, mas, aos 43 minutos, Simões, mesmo o derrubado na grande área, fez o 2.º golo. De contrário seria penalti.

Os últimos 45 minutos foram jogados pelos locais com menos ímpeto e, aos 52 minutos, em jogada

modesta dos visitantes, fizeram o seu golo, com culpas para o guarda-redes Zé Manuel.

Lino Vieira, um jogador estilista, e que, com Cassamo e Simões, fazem uma linha média que põe em sobressalto, dum momento para outro, qualquer equipa opositora, fez o 3.º golo dos gilistas, aos 66 minutos, e, a fechar o resultado, os transmontanos fizeram o seu 2.º golo, aos 89 minutos.

Dirigiu o encontro o Senhor Américo Borges, do Porto, que, não obstante bem apoiado pelos

(Continua na página 3)

O que se passa na Av. Nuno Alvares Pereira

(Continuação da primeira página)

avenida, toda de construções legalizadas, apenas de 2 pavimentos?

E será verdade que querem chamar esse prédio, a eventualmente levantar, ao prumo do extremo do terreno, daquele lote n.º 50?

O certo é que entre prédios, com aberturas, há um mínimo le-

As Eleições — PLENÁRIO DO P.S.D.

(Continuação da primeira página)

Municipal de Barcelos, que, com a sua palavra fluente e entusiástica, durante 1 hora, disse como ia o nosso país e apelou para o voto nas urnas maciço, pois só assim se conseguirá uma vitória rotunda, resolvendo-se, com isso, a crise moral e financeira que avassala o nosso País. Neste plenário, foi ainda lembrado aos nossos militantes que procurem fazer a sua propaganda eleitoral, servindo-se apenas dos locais indicados pela Câmara Municipal, para a colagem dos cartazes alusivos ao acto eleitoral, evitando as pinturas nas ruas e edifícios, demonstrando-se, com isso, o nosso civismo, a nossa educação e o nosso bairrismo, não sendo a estragar, a pintar e a destruir que se conseguem votos.

Fez-se um apelo para a grandiosa Caravana que a Aliança Democrática leva a efeito amanhã, com saída de Esposende e passagem

por Barcelos, Vila Verde, Amarelos, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Fafe, Póvoa do Lanhoso, Braga, Famalicão e Guimarães.

Como o nosso Partido não tem dinheiro para propaganda nem donde ele venha, os militantes fizeram entre si, recolha de donativos que reendeu umas dezenas de contos. Ora isto é que é Democracia.

ESCU TISMO

CURSO DE SOCORRISMO

Realizaram-se, na Sede do Núcleo do C.N.L. de Barcelas, 2 cursos de socorrismo, ministrados pela Antena da Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Braga,

(Continua na página 3)

Por esse mundo além

• Atingiu 40% a percentagem de crianças subalimentadas no Brasil.

• O Presidente dos Estados Unidos ordenou a suspensão de todas as importações de petróleo do Irão.

• No XIV Concurso Mundial de «Barmen», realizado na Jugoslávia, o português António de Jesus, que trabalha no Bar do Hotel Sintra-Estiril, arrebatou o primeiro lugar.

• O Governo de João Figueiredo considerou «inconveniente no momento» uma eventual visita ao Brasil do presidente da OLP, Yasser Arafat.

• Segundo um relatório da Sociedade Norte-Americana do Cancro, o tabaco reduz em oito anos a vida dos seus consumidores.

• Pediu asilo político na Alemanha Federal o futebolista internacional romeno Alexander Sarmareanu, após o encontro que a sua equipa, o Dinamo de Bucareste, disputou com o Eintrach de Frankfurt.

• O leite materno, segundo experiências realizadas na universidade alemã de Dusseldófia, tem um alto poder de imunização da criança a todo o tipo de infecções.

• Um violento sismo no nordeste do Irão matou cerca de 300 pessoas.